



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5939

Nome da Disciplina: Etnografia Alemã nas Terras Baixas Sul Americanas. Atores e Interpretações

Responsável: Profa. Dra. Marta Amoroso

Ministrante: Dr. Erik Petschelis (pós-doc PPGAS-USP)

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

Objetivos: Essa disciplina tem um duplo objetivo. Em primeiro lugar, discutir em profundidade a produção etnológica alemã a respeito dos povos indígenas das terras baixas sul-americanas, de modo a não apenas apresentar uma escola etnográfica fundamental para a construção do conhecimento sobre as populações ameríndias, mas também com o intuito de avaliar suas ressonâncias em estudos etnológicos mais recentes. O segundo objetivo decorre precisamente do primeiro: leituras de etnografias contemporâneas, bem como da produção intelectual realizada por pensadores indígenas, intenciona-se procurar por conexões, continuidades, rupturas e tensões, de modo a sublinhar a potência de novos atores e interpretações.

Justificativa: Em anos recentes, a produção antropológica alemã sobre as populações ameríndias vem sendo revisitada. Dissertações de mestrado e teses de doutorado, dossiês temáticos e traduções de obras até então inéditas revelam que a grande lacuna na história do pensamento antropológico brasileiro vem sendo preenchida. Assim, além dos estudos acerca da obra de Curt Nimuendajú, os trabalhos de Karl von den Steinen, Theodor Koch-Grünberg e Max Schmidt recebem atenção renovada por etnólogos e historiadores da antropologia. Em paralelo a isso, intelectuais indígenas vem fazendo contribuições importantes para a etnologia brasileira. O presente curso tem por objetivo colocar em contato, precisamente, a produção etnológica alemã com estudos contemporâneos e pesquisas feitas por estudiosos ameríndios, com o intuito de vislumbrar diálogos, fricções, continuidades, enfim, propor um quadro mais plural na constituição da etnologia brasileira.

Conteúdo

Introdução: a escola etnológica alemã. Módulo 1: O Xingú e Karl von den Steinen:



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

arte e mitologia. Módulo 2: O Rio Negro e Theodor Koch-Grünberg: Módulo 3: O noroeste amazônico e Theodor Koch-Grünberg. Módulo 4: Max Schmidt e as relações de poder.

Método: Aulas expositivas e seminários.

Critérios de avaliação: Seminário (40% da nota) e ensaio final (60% da nota).

Bibliografia

Aula 1. Apresentação do curso.

Aula 2. Introdução: A escola etnológica alemã.

GINGRICH, André. "The German-speaking countries". In: BARTH, Fredrik *et.al* (Ed). *One Discipline, four ways: British, German, French, and American Anthropology*. Chicago and London, University of Chicago Press, 2005.

Aulas 3 e 4. Módulo 1: O Xingú e de Karl von den Steinen: arte e mitologia

Leitura obrigatória

BARCELOS NETO, Aristóteles. *Apapaatai: Rituais de Máscaras no Alto Xingu*. São Paulo: Editora da USP, 2008.

VON DEN STEINEN, Karl. *Entre os aborígenes do Brasil Central*. São Paulo: Departamento de Cultura, 1940 [1894].

Leitura complementar

VIERTLER, Renate Brigitte. "Karl von den Steinen's Ethnographic Research among Indigenous Peoples in Brazil, 1884-1888". *Revista de Antropologia*, 62(1), 2019, p. 93-113.

Aulas 5 e 6. Módulo 2: O Rio Negro e Theodor Koch-Grünberg.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Leitura obrigatória

BARRETO, João Paulo Lima. *Kumuã na kahtiroti-ukuse: uma “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Amazonas, 2021.

GOLDMAN, Irving. *The Cubeo : indians of the Northwest Amazon*. Urbana: Univ. of Illinois Press, 1979.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. *Dois anos entre os indígenas: viagens ao noroeste do Brasil (1903-1905)*. Manaus, Editora da Universidade Federal do Amazonas / FSDB, 2005.

Leitura complementar

KRAUS, Michael. “Testigos de la época del caucho: experiencias de Theodor Koch-Grünberg y Hermann Schmidt en el alto río Negro”. In: KRAUS, Michael; HALBMAYER, Ernst & KUMMELS, Ingrid. (Hg.) *Objetos como testigos del contacto cultural. Perspectivas interculturales de la historia y del presente de las poblaciones indígenas del alto río Negro (Brasil/ Colombia)*. Berlin, Gebr. Mann Verlag, 2018.

Aulas 7 e 8. Módulo 3: O noroeste amazônico e Theodor Koch-Grünberg.

Leitura obrigatória

GONGORA, MAJOÍ FAVERO. 2017a. *Ããma ashichaato: replicações, transformações, pessoas e cantos entre os Ye'kwana do rio Auaris*. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, FFLCH-USP, São Paulo.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. *Do Roraima ao Orinoco. Observações de uma viagem pelo norte do Brasil e pela Venezuela durante os anos de 1911 a 1913*. Trad. Cristina Alberts-Franco. São Paulo, Editora da Unesp, 2006.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce.. *A Queda do Céu*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PAJÉS PARAHITERI; BALLESTER, Anne. *O surgimento dos pássaros*. São Paulo: Hedra, 2018.

Leitura complementar



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

PETSCHÉLIES, Erik. *As redes da etnografia alemã no Brasil*. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2019, cap. 17.

Aulas 9 e 10. Módulo 4: Max Schmidt e as relações de poder Aruaque.

Leitura obrigatória

PETSCHÉLIES, Erik & SCHRÖDER, Peter (Org.). *Max Schmidt. Os Aruaques: Uma contribuição para o problema da difusão cultural*. Trad. Erik Petschelies. São Paulo: Hedra, 2021.

SANTOS-GRANERO, F.; OZORIO DE ALMEIDA, F. “A matriz Aruaque: etos, língua e história na América do Sul nativa”. *Revista de Arqueologia*, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 135–164, 2020.

Leitura complementar

BOSSERT, Federico & VILLAR, Diego. “Una vida antropológica: biografía de Max Schmidt”. *Bérose – Encyclopédie internationale des histoires de l’anthropologie*. Paris, IIAC-LAHIC, UMR8177, 2019, pp. 1-53

Aula 11. Aculturação: uma genealogia. Aula expositiva de Marta Amoroso.

Leitura obrigatória

GOW, Peter. “Steps towards an ethnographic theory of acculturation”. *Etnografia. Praktyki, Teorie, Doświadczenia*, Numer 1/2015, s. 34-39

AMOROSO, M., & LIMA, L. M. De. “A aculturação é um objeto legítimo da Antropologia. Entrevista com Peter Gow”. *Revista De Antropologia*, 54(1), 2012.

Aula 12. Seminários e conclusão do curso.